



República de Moçambique
Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
Conselho Nacional de Exames, Certificação e Equivalências

Ano: 2016

Duração: 120 Minutos

Exame de Admissão de Língua Portuguesa aos IFP's / IFEA's / EPF's – Curso Regular / Inglês

Este exame contém quarenta (40) perguntas com 4 alternativas de resposta cada uma. Escolha a alternativa correcta e **RISQUE** a letra correspondente na sua folha de resposta.

SAMORA MACHEL

À pequena distância do local onde nasceu, ergue-se, ainda hoje, a árvore frondosa à sombra da qual Maguigane se sentava para receber aqueles que o visitavam.

Perto dali apascentou, ainda criança, o gado de seu pai. Ali participou, com outros rapazes da sua idade, nas lutas entre pastores, lutas em que tradicionalmente se forjavam a coragem, o carácter, o espírito indómito dos jovens de um povo orgulhoso e guerreiro. Povo que nunca se submeteu, que sempre soube manter viva a chama da resistência contra o invasor e preparar-se para o momento de, uma vez mais, pegar em armas para expulsar o ocupante estrangeiro da nossa terra. Nesta tradição cresceu e dos seus, aprendeu a vontade de ser livre e o direito inalienável à terra onde nascemos e que enriquecemos com o trabalho das nossas mãos e o suor do nosso rosto. Eles lhe ensinaram também que, para vencer o colonialismo, não bastava saber lutar. Era preciso igualmente estudar, dominar as letras e os números, penetrar nos segredos da ciência e da técnica. Estudar, para um moçambicano da sua geração, era em si uma luta que exigia a vitória em muitas batalhas.

Nos obstáculos que o sistema colonial levantava ao seu desejo de estudar, conheceu as primeiras manifestações directas de discriminação e da injustiça profunda desse Sistema que já roubara a seus pais a terra fértil que cultivavam.

Quando na ânsia de prosseguir os seus estudos, deixou a terra natal, logo lhe confrontaram, primeiro em Xai-Xai, depois em Lourenço Marques, novas formas de exploração, discriminação e humilhação. Em seu íntimo se foi fortalecendo e desenvolvendo a vontade inquebrantável de combater contra o colonialismo. Aprendeu a tradição de luta e resistência do nosso Povo em todos os pontos de Moçambique. Ressoavam no seu coração os nomes de Bonga, Farelay, Mataca e de tantos outros heróis da resistência. Sofreu com o sofrimento do nosso Povo, chorou os mártires de Xinavane e Mueda. Participou no movimento nacionalista que nascia.

Acompanhou, com apaixonada atenção, as lutas de libertação nacional no Congo-Leopoldville, na Argélia e no Vietname, e as primeiras independências africanas. Sabia que também a nossa hora estava próxima e preparava-se para ela.

Quando Mondlane e outros patriotas fundaram a FRELIMO, aderiu imediatamente. Foi um dos primeiros a seguir para a Tanzânia. Um novo e exaltante capítulo se abria então, na História do nosso Povo. Um novo capítulo se abria também na sua vida. Deixou para trás a família, os amigos, a própria terra que lhe vira nascer. Abandonou a segurança de uma profissão, o estatuto relativamente favorecido que já alcançara no contexto da sociedade colonial.

Deixou tudo isso, sem um momento de exitação, para seguir um sonho. Sonho que já havia sido dos seus pais e avós, que era o de milhões de moçambicanos, que era o sonho de um povo inteiro: o de vermos outra vez livre a terra onde morreram os nossos antepassados e onde queremos que cresçam felizes os nossos filhos. Nesse momento, fundiu o seu destino com o destino histórico do povo a que pertence, da Nação que ajudou a nascer.

Termina a história do menino que apascentava gado em Xilembene, do adolescente que estudou na Missão de São Paulo de Messano, do jovem enfermeiro do Hospital Central Miguel Bombarda e do posto de Inhaca.

Nesse momento, começa a história do guerreiro, do comandante, do revolucionário/do dirigente que saberia encarnar, como nenhum outro, os anseios e aspirações do seu povo. Por isso, a partir de então, o seu destino confunde-se, cada vez mais, com o nosso destino colectivo; faz parte da vida de cada um de nós. A sua biografia confunde-se, cada vez mais, com o relato exaltante da nossa luta; a vida passa a ser História.

In "Elogio Fúnebre – Última Homenagem" (Adaptado)

1. **O texto do seu exame é uma...**
 A autobiografia. B biografia. C descrição D narratologia.
2. **O texto é igualmente uma narrativa...**
 A de ficção. B imaginária. C narrada. D real.
3. **Um dos locais referidos no texto do seu exame que não faz parte da província de Gaza é...**
 A Messano. B Xai-Xai. C Xilembene. D Xinavane.
4. "... a árvore frondosa à sombra da qual Maguiguane se sentava para receber aqueles que o visitavam." Parág. 1. **A expressão sublinhada refere-se à...**
 A árvore. B distância. C Maguiguane. D sombra.
5. "Perto dali apascentou, ainda criança, o gado de seu pai." Parág. 2. **Apascentou significa ...**
 A brincou. B ensinou. C lutou. D pastoreou.
6. **Muito cedo, Samora Machel revelou-se um homem...**
 A corajoso + de carácter + de espírito indómito. C corajoso + de carácter + invasor.
 B corajoso + orgulhoso + invasor. D corajoso + guerreiro + invasor.
7. "Ali participou, com outros rapazes da sua idade, nas lutas entre pastores..." Parág. 2. **As palavras sublinhadas são respectivamente...**
 A advérbio + substantivo + verbo. C advérbio + pronome + verbo.
 B advérbio + verbo + substantivo. D advérbio + verbo + pronome.
8. **Nesta tradição, Samora Machel aprendeu a vontade de ser livre e o direito ...**
 A que é colectivo. B que não é colectivo. C que não se pode ceder. D que se pode ceder.
9. Samora Machel aprendeu a vontade de ser livre e o direito... parág. 2. **A expressão sublinhada desempenha a função sintáctica de...**
 A complemento directo. B complemento indirecto. C predicado. D sujeito.
10. **Quanto à formação, a palavra inalienável é ...**
 A composta por aglutinação. C derivada por prefixação e sufixação.
 B composta por justaposição. D derivada por sufixação.
11. "Eles lhe ensinaram também..." Parág. 3. **A palavra sublinhada refere-se à(o)...**
 A colonialismo. B invasor. C Maguiguane. D pais de Samora Machel.
12. "Era preciso... penetrar nos segredos da ciência..." Parág. 3. **penetrar significa...**
 A afastar. B descortinar. C impor. D vencer.
13. **De acordo com o texto, estudar para um moçambicano era...**
 A difícil. B dispendioso. C fácil. D obrigatório.
14. **Quanto à acentuação gráfica, a palavra "vitória" classifica-se como sendo...**
 A aguda. B circunflexo. C esdrúxula. D grave.
15. **A divisão silábica correcta da palavra obstáculos é...**
 A o-bs-tá-cu-los. B obs-tá-cu-los. C ob-stá-cu-los. D o-bstá-cu-los.
16. "...conheceu as primeiras manifestações directas de discriminação..." Parág. 4. **O significado da palavra sublinhada é...**
 A alienação. B diferenciação. C penetração. D perseguição.

17. **A terra natal de Samora Machel é...**
 A Lourenço Marques. B Messano. C Xai-Xai. **D Xilembene.**
18. "...da injustiça profunda desse sistema que já roubara a seus pais..." Parág. 4. **As palavras sublinhadas são pronomes...**
A demonstrativo + pessoal. C demonstrativo + reflexo.
 B demonstrativo + possessivo. D demonstrativo + relativo.
19. **A forma verbal "roubara", na frase em 18, está no...**
 A presente do indicativo. **C** pretérito -mais-que-perfeito do indicativo.
 B pretérito imperfeito do indicativo. D pretérito perfeito.
20. "...logo lhe confrontaram, primeiro em Xai-Xai, depois em Lourenço Marques..." Parág.5. **O antónimo da palavra "depois" é...**
 A adiante. **B** antes. C após. **D** a seguir.
21. **De acordo com o texto, "a vontade inquebrantável de combater contra o colonialismo" estava no íntimo de...**
 A Maguiguane. B pais de Samora Machel. C povo. **D** Samora Machel.
22. **Colonialismo refere-se ao....**
 A grupo de portugueses. B invasor. C ocupante estrangeiro. **D** sistema colonial.
23. "...em todos os pontos de Moçambique" Parág. 6. **A palavra Moçambique escreve-se com inicial maiúscula por ser um substantivo ...**
A colectivo. B comum. C concreto. D próprio.
24. **Os exemplos dos heróis de resistência referidos no texto são...**
A Mataka + Bonga + Farelay. C Mataka + Bonga + Samora.
 B Mataka + Farelay + Maguiguane. D Mataka + Maguiguane + Bonga.
25. **O movimento nacionalista que nascia era o / a...**
 A colonialismo. **B** FRELIMO. C nacionalismo. D resistência nacional.
26. "Acompanhou, com apaixonada atenção (...)", Parág. 8. **O adjectivo sublinhado está no grau....**
 A comparativo de igualdade. C normal.
 B comparativo de inferioridade. D superlativo absoluto analítico.
27. **No Congo - Leopoldville, Argélia e Vietname ocorreram...**
 A as primeiras independências. C as primeiras lutas de resistência.
B as primeiras lutas de libertação de África. D os primeiros movimentos nacionalistas.
28. **Samora Machel aderiu imediatamente a FRELIMO para...**
 A fundar o movimento. C proclamar a independência.
B lutar pela independência de Moçambique. D seguir para Tanzânia.
29. Um novo capítulo se abria também na sua vida". Parág. 10. **A palavra sublinhada pode ser substituída, sem alterar o sentido da frase, por...**
A igualmente. B justamente. C propriamente. D verdadeiramente.
30. "Abandonou a segurança de uma profissão. (...)" Parág. 10. **Isso quer dizer que Samora Machel tinha uma profissão...**
 A de segurança. **B** favorável. C fixa. **D** segura.

31. "(...) para seguir um sonho". Parág. 11. **O sonho de Samora Machel era...**
A juntar-se à FRELIMO. C ver Moçambique livre.
B seguir para Tanzânia. D ver os filhos felizes.
32. "o de vermos outra vez livre a terra (...)". Parág. 11. **Livre é um...**
A adjetivo. B advérbio. C pronome. D substantivo.
33. "o de vermos (...)". Parág. 11. **O pronome pessoal correspondente à forma verbal sublinhada é...**
A eles. B esses. C nós. D vós.
34. "(...) a terra onde morreram os nossos antepassados e onde queremos que cresçam felizes os nossos filhos". Parág. 11. **A palavra sublinhada é conjunção...**
 A coordenativa aditiva. C subordinativa causal.
B coordenativa adversativa. D subordinativa final.
35. "(...) a terra onde morreram os nossos antepassados (...)". Parág. 11. **Quanto ao número de sílabas a palavra sublinhada é...**
A dissilábica. B monossilábica. C polissilábica. D tetrassilábica.
36. "(...) onde queremos que cresçam felizes os nossos filhos". Parág. 11. **Quanto à acentuação a palavra sublinhada leva o acento tónico na...**
 A antepenúltima sílaba. B anterior sílaba. C penúltima sílaba. D última sílaba.
37. "Termina a história do menino (...)". Parág. 13. **O sentido da frase é...**
A Samora Machel morreu. C terminou a história de Samora Machel.
B terminou a história de Moçambique. D terminou a história do povo.
38. "(...) do jovem enfermeiro do Hospital Central Miguel Bombarda (...)". Parág. 13. **Esta frase quer dizer que Samora Machel...**
A conheceu o Hospital Central Miguel Bombarda. C trabalhou no Hospital Central Miguel Bombarda.
B nasceu no Hospital Central Miguel Bombarda. D visitou o Hospital Central Miguel Bombarda.
39. "A sua biografia confunde-se (...) com o relato exaltante da nossa luta (...)". Parág. 14. **O tipo de conjugação verbal contido nesta frase é...**
A conjutiva. B imprópria. C perifrástica. D pronominal.
40. "A sua biografia confunde-se (...) com o relato exaltante da nossa luta (...)". Parág. 14. **A frase refere-se à / ao...**
A história da vida de Samora Machel. C resumo da vida de Samora Machel.
B obra da vida de Samora Machel. D sentido da vida de Samora Machel.

FIM

